

ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 23 DE ABRIL DE 2013
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

Às 14h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Ciro Roza - Dado Cherem - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - Jorge Teixeira - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Padre Pedro Baldissera - Reno Caramori - Romildo Titon - Sandro Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Esta Presidência torna público o ato da presidência de n. 017/2013, que concede licença ao deputado Altair Guidi por um período de 60 dias, a contar do dia 19 de abril do corrente ano, para tratamento de saúde e dá publicidade ao ato da Mesa Diretora n. 015/2013, que convoca o cidadão Sandro Dalmir da Silva para Primeiro-Suplente do Partido Popular Socialista, PPS, para assumir a cadeira neste Poder em decorrência do afastamento do deputado Altair Guidi.

(Pausa)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Declaro empossado o deputado Sandro Silva.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o deputado Padre Pedro Baldissera, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA - Sr. presidente, srs. deputados e sras. deputadas, gostaria de trazer presente, nesta tribuna, até pela minha condição de fomentador e proponente da criação da comissão de Aquicultura e Pesca nesta Casa, uma preocupação que está tomando conta de uma forma bastante agressiva, que é a importação do filé de tilápia da Tailândia.

Isso nos tem causado uma preocupação muito grande, principalmente ao setor da piscicultura de Santa Catarina e de outras regiões do nosso país, aos nossos piscicultores, haja vista que é uma importante tarefa, um trabalho de complemento de renda do agricultor familiar.

Eu gostaria rapidamente de fazer algumas considerações que julgo importantes e oportunas, dizer que o Banco Cooperativo Rabobank, maior banco da Holanda, é o principal financiador da agricultura em nosso planeta. Tenho reafirmado inúmeras vezes que o Brasil tem potencial extraordinário para ser a grande fronteira agrícola do mundo e vislumbra um extraordinário crescimento na arte até o ano de 2022.

Neste sentido, o Banco Cooperativo Rabobank prevê que até o ano de 2022 o Brasil poderá dobrar a produção do pescado. Isso não é pouca coisa para um país que se coloca como um dos que vislumbra esse grande crescimento e que tem grande potencial hídrico, o que o possibilitará a se credenciar como sendo o maior produtor do mundo, do planeta na questão do pescado. E Santa Catarina figura entre os estados promissores com relação à produção do pescado.

O Brasil possui os principais ingredientes para se tornar em nível de planeta essa superpotência, até fazendo uma rivalização com produtores da Tailândia, Noruega e China, que são países que hoje se destacam na produção do pescado. Essa é a avaliação que o banco holandês

faz e atribui a esse grande e enorme potencial que tem o nosso país.

Por outro lado, sabemos que o Brasil, de acordo com a avaliação do banco holandês, reúne as principais condições ou detém as condições ideais para suprir o crescimento da demanda dos pescados dos próximos anos.

O nosso país possui uma das maiores reservas hídricas do mundo. Por outro lado, tem uma oferta grande de produção de grãos, como a soja, o milho, que são usados diretamente na fabricação da ração que é consumida pelos peixes, tendo em vista que a alimentação representa em torno de 60% dos custos da produção da aquicultura.

Neste sentido, assomo à tribuna no dia de hoje para dizer que esse setor da piscicultura do nosso estado se sente enormemente ameaçado exatamente pelo indicativo da importação de filés de tilápia, principalmente os da Tailândia.

Queremos aqui não somente atribuir a responsabilidade ao ministério ou ao governo federal, que já tem tomado medidas para coibir e proibir a importação, como também fazer o registro de que os supermercados, principalmente os grandes supermercados catarinenses, mandam para a China todas as embalagens para fazer com que tanto a Tailândia quanto outros países que exportam, e no caso nós importamos, encaminhem nessas embalagens os produtos, chegando às prateleiras dos supermercados catarinenses a um preço bem mais aquém, comprometendo a questão da competitividade em nosso estado e em nosso país.

Neste sentido, estamos encaminhando expediente ao governo federal, aos ministérios do Planejamento, da Pesca e Aquicultura e a outros órgãos, principalmente os que tratam da comercialização da exportação e importação de produtos, para que tomem medidas drásticas, firmes para impedir isso, haja vista que a importação desses produtos prejudica muito os agricultores familiares do nosso país e, portanto, os produtores que vivem desse espaço e dessa atividade como agregação de renda, às vezes a

melhor renda da pequena propriedade, que é o pescado.

Estamos fazendo isso a pedido de centenas de pequenos piscicultores que se sentem ameaçados nessa atividade, no momento em que a tendência era de grande expectativa para a piscicultura no estado de Santa Catarina.

Portanto, esperamos que os nossos encaminhamentos amenizem o sofrimento dos mais de 25.000 produtores de pescados em nosso estado, para que eles possam continuar com a sua atividade agregando renda às suas propriedades.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Romildo Titon) - Queremos saudar todos os alunos do Educandário Imaculada Conceição, de Florianópolis, que estão acompanhados dos professores e que nos honram com a sua presença neste Poder no dia de hoje.

Sejam todos bem-vindos a esta Casa!

Com a palavra o próximo orador inscrito, sr. deputado Serafim Venzon, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SERAFIM VENZON - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, prezados catarinenses que nos acompanham pelos meios de comunicação, professores e alunos que estão nas galerias desta Casa acompanhando esta sessão, quero cumprimentar, de forma especial, o deputado Sandro Silva que ora reassume a sua cadeira como deputado desta Casa. Quero também cumprimentar o dr. Vicente Pacheco Oliveira, presidente do Conselho Regional de Medicina, e em seu nome saudar toda a executiva.

Hoje, gostaria de me concentrar na manchete do jornal *Diário Catarinense* de ontem, que destaca o seguinte: "Santa Catarina concentra a maioria dos médicos do SUS no litoral".

Também acompanhamos em outras ocasiões, em datas próximas, um movimento da presidente Dilma Rousseff e do ministério da Saúde para resolver a questão dos médicos que não vão para o interior.

Observamos que a mídia de Santa Catarina está destacando as dificuldades por que passa o sistema público de Saúde.

Vemos a "ambulancioterapia" em todas as estradas e os prefeitos fazendo pedidos aos deputados e ao governador para que comprem ambulâncias. Igualmente, temos acompanhado comentários em colunas sociais, como a do jornalista Cacau Menezes, por exemplo, destacando que é comum, especialmente na BR-482, o grande número de ambulâncias que carregam pacientes para fazer tratamento em Florianópolis, que ficam paradas em restaurantes de beira de estrada.

O movimento de pacientes nas estradas de Santa Catarina é grande, apesar do grande esforço feito pelo governo para resolver a questão da "ambulancioterapia".

Talvez a razão disso esteja no fato de não estarmos trabalhando no motivo principal da "ambulancioterapia" e que a maioria dos médicos não está no interior, mas, sim, no litoral.

Não é por causa do mar nem das praias que existe o maior número de médicos em Santa Catarina, Florianópolis, Joinville, Itajaí, Blumenau ou Criciúma. Porque se fosse por causa das praias, como é que se iria explicar que a melhor medicina do Brasil está em São Paulo, Curitiba, Londrina e Pato Branco? Por que há muitos médicos lá e aqui no estado a maior parte está no litoral?

Nós já colocamos inúmeras vezes que precisamos agir na causa disso, mas ela não vai ser resolvida com o governo do estado melhorando a gestão. Ele até pode estudar a melhoria da gestão dos hospitais públicos, mas isso não vai resolver o problema. Ele pode construir mais hospitais públicos, pois isso vai ajudar, mas não vai resolver o problema, porque 75% dos atendimentos médicos hospitalares acontecem fora da rede pública. Setenta e cinco por cento deveriam acontecer na rede privada, na rede conveniada. E por que não acontecem? Já colocamos aqui que existem pelo menos três grandes causas, mas enquanto não modificarmos isso não iremos resolver a questão da saúde do interior.

Não vai ser com o governo federal convocando médicos do exterior para vir para o Brasil que se

vai resolver o problema, porque em 15 dias eles também estarão nos grandes centros onde é permitido realizar os procedimentos.

Hoje, há três grandes coisas que alimentam essa questão. A primeira é a tal da gestão plena, coisa que somente o ministério da Saúde pode mudar. Em Santa Catarina temos 26 gestões. Uma é a do governador, através do secretário Dalmo Claro de Oliveira, e as outras 25 são de outros 25 secretários da Saúde totalmente independentes da secretaria municipal e que aceitam o dinheiro que o governador manda para lá. Mas o governador não tem nenhuma gestão em nenhuma dessas cidades da gestão.

Vimos o governador levando R\$ 50 milhões para Itajaí, por exemplo, para o Hospital Marieta Konder Bornhausen, que aprovamos e queremos. Mas qual é a gestão que o secretário Dalmo Claro de Oliveira tem sobre a saúde no rio Itajaí, na Amfri, na região de Itajaí? Qual é a gestão que o secretário da Saúde tem em Blumenau, em Joinville, que apesar de ele ser de lá insiste em mudar o quadro, mas para aquela região somente manda o dinheiro e não interfere na gestão, não interfere em Chapecó, em São Miguel d'Oeste e em nenhuma das 25 cidades onde há a gestão plena.

O secretário também não consegue modificar a "ambulancioterapia", e aí ele pode interferir, mas vai ter que agir em Brasília, no ministério da Saúde, para mudar os critérios de credenciamento dos hospitais do interior. E o procedimento não acontece lá não porque não há hospital e equipamento. O doente precisa usar a ambulância e vir para cá porque não tem o credenciamento.

Falávamos ao dr. Vicente Pacheco de Oliveira que os médicos são obrigados a dizer para o paciente o seguinte: "Pela Unimed ou particular, nós te operamos, mas pelo SUS vamos ter que te mandar para Florianópolis".

Srs. deputados, dá a impressão de que esse profissional é um mercenário. Ele opera pela Unimed, opera particular, mas se for pelo SUS terá que mandar para Florianópolis. Parece um mercenário! Na verdade, ele não tem

credenciamento. E onde buscamos esse credenciamento? Podemos reclamar ao secretário da Saúde, dr. Dalmo Claro de Oliveira, mas ele é da estrutura nacional, a estrutura do SUS, a mesma estrutura que a presidente Dilma Rousseff quer corrigir chamando médicos do exterior. Mas isso não vai mudar se não for mudado esse daqui.

A terceira coisa importante é o pagamento que é feito aos médicos. Em vez de o pagamento ser feito diretamente para o médico, para o cirurgião, ele é feito para a conta do hospital, sendo que a grande maioria dos hospitais não consegue pagar hoje outras contas mais importantes que a do médico. Quando o pagamento é repassado aos hospitais e não aos médicos, o hospital acaba pagando primeiramente os fornecedores, o corpo funcional, até porque ganham menos, ganham pouco. É natural que faça isso. Por fim, pagaria o corpo clínico, coisa que não faz a grande maioria por insuficiência financeira.

Então, é necessário mudar essas três coisas, senão ficaremos insistindo e não iremos conseguir modificar essa situação.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado Jailson Lima - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Jailson Lima.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Quero somente fazer o registro, com muito orgulho, da presença, nesta Casa, do ex-deputado Décio Góes, companheiro de bancada, hoje prefeito de Balneário Rincão, juntamente com o seu vice-prefeito Olírio José Lino, do PSD, do sr. Nilton da Silva, vereador do PSD, e da Kely, secretária do ex-deputado Décio Góes.

Quero fazer um registro também, deputada Ana Paula Lima, de que o prefeito Décio Lima é o cara que bate todos os recordes no Brasil. Além de bater o recorde de cassação, bateu o recorde de vitória ganhando a eleição na mesma eleição. Agora bateu o recorde do número de processos em 30 dias

do Ministério Público e a CPI mais nova da história de um prefeito de Santa Catarina e do Brasil. Não sabemos por que tanta perseguição, mas o Décio é o cara que não desiste nunca e com o vice-prefeito Olírio José Lino, que é um grande dançador, vão tirar de letra esse mandato.

Parabéns aos dois companheiros!

O Sr. Deputado Dóia Guglielmi - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dóia Guglielmi.

O SR. DEPUTADO DÓIA GUGLIELMI - Também gostaria de fazer, neste momento, sr. presidente, o registro da presença do prefeito Jaime Wensing, de Armazém, que se encontra no plenário desta Casa, e dizer que estamos sempre à disposição do seu município.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Quero aproveitar para dar boas-vindas ao deputado Sandro Silva, da minha região, Joinville.

Seja bem-vindo a este Poder, deputado Sandro Silva. Sua companhia aqui será bastante interessante a todos nós.

Também quero dar boas-vindas à vereadora Márcia Regina Eggert Soares, de Itapoá, que está com a comitiva nesta Casa, no meu gabinete, aguardando-me.

Seja bem-vinda, vereadora, como toda a comitiva de Itapoá, a este Poder.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Feitos os registros, esta presidência também deseja a todos uma boa estada e bons trabalhos.

Agora, sim, sem prejuízo no tempo, com a palavra a próxima oradora inscrita, deputada Ana Paula Lima, por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Sr. presidente e srs. deputados, quero também dar

boas-vindas ao prefeito Décio Góes, ao vice-prefeito Olírio José Lino, que já estão demonstrando a unidade do recém município Balneário do Rincão.

O meu tema de hoje nesta tribuna versa sobre a educação. Mas não poderia de registrar que hoje, dia 23 de abril, é comemorado o Dia Mundial do Escoteiro.

O movimento surgiu no início do século passado e um dos principais lemas do escoteiro é estar sempre alerta para ajudar o próximo e praticar diariamente uma boa ação. E esta Casa vai homenagear todos os grupos escoteiros do estado de Santa Catarina no próximo dia 1 de agosto. Como bem frisei, o tema versa sobre educação.

Primeiramente, srs. parlamentares e sr. presidente, quero dar duas excelentes notícias, vindas, claro, do governo federal, porque do governo do estado não temos tão boas notícias assim que mudarão a história da educação em nosso país.

Falo da votação, no Congresso Nacional, de duas medidas provisórias editadas pela presidenta Dilma Rousseff. Uma delas foi a aprovação da MP n. 592/2012, que garante ainda este ano cerca de R\$ 6 bilhões a mais para a educação pública brasileira.

Segundo esta medida provisória, aos contratos de concessão firmados até o dia 2 de dezembro de 2012, a parte dos *royalties* que caberá à União será utilizada em ciência, em tecnologia e em defesa nacional, como já acontece atualmente. Serão cerca de R\$ 3,2 bilhões este ano, chegando a R\$ 7,1 bilhões até o ano de 2020. Já a parte dos *royalties* desses contratos ficará com os estados e municípios e irá toda para a educação. Isso significa um aporte de cerca de R\$ 6,7 bilhões neste ano de 2013, chegando a R\$ 19,2 bilhões até o ano de 2020, somente para a educação.

Para os contratos de concessão assinados após o dia 2 de dezembro do ano de 2012, o relator da matéria, deputado Carlos Zarattini, do PT de São Paulo, manteve o texto original da medida provisória que destina cerca de 100% dos *royalties* que caberão à união, estados e municípios, todos

para a educação. Já nas concessões no pré-sal, a parcela da união vai para o Fundo Social, que receberá também a parte que caberá à união no regime de partilha. No entanto, a parte dos estados e municípios do regime de partilha será destinada à educação. E o setor ainda recebe 50% da união, do Fundo Social, para a educação.

No parecer, o relator manteve a distribuição equânime dos *royalties* entre os estados e os nossos municípios. O Congresso ainda deverá votar em breve a Medida Provisória n. 593, de 2012, que amplia a oferta de bolsas no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec.

Essa é uma medida provisória importante porque amplia o número de beneficiários e de ofertantes do Bolsa Formação, do Pronatec. Essa qualificação profissional garantida pelo governo da presidenta Dilma Rousseff é fundamental devido ao grande momento em que vive o nosso país de crescimento, de oferta de emprego, de ampliação dos postos de trabalho. Entendemos que agora é preciso uma qualificação profissional, sendo que através do Pronatec todas as pessoas terão direito à qualificação profissional.

A principal novidade da MP n. 593 é a inclusão de instituições privadas de ensino superior para a oferta do projeto Bolsa Formação. Pela legislação atual, estavam somente previstas as redes municipais, as redes estaduais de ensino público e o sistema nacional de aprendizagem a oferta dessas bolsas formação.

Nessa nova medida provisória as instituições privadas poderão ter bolsas de estudo para a formação. Para conceder essas bolsas, srs. parlamentares, a formação do Pronatec, as instituições privadas de ensino superior e as escolas técnicas deverão atender os índices de qualificação dos cursos, de acordo com a determinação do Ministério da Educação. Além disso, os cursos de graduação devem ser nas áreas correlatas aos cursos técnicos, não pode diferenciar.

Quero ainda destacar, depois dessas duas boas-novas, dessas duas medidas provisórias votadas

pelo Congresso Nacional, a 592 e a 593, a realização da 14ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública.

(Passa a ler.)

"A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Educação convoca todos os trabalhadores e a sociedade para a 14ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública, com o seguinte tema: o movimento nacional pela educação busca aprovar o Plano Nacional de Educação; estabelecer a Lei de Responsabilidade Educacional; criar o Sistema Nacional de Educação; destinar 100% dos *royalties* do petróleo para a educação e regulamentar a Convenção n. 151, da Organização Internacional do Trabalho, que trata da negociação coletiva no serviço público.

Esses pontos, srs. parlamentares, integram a pauta de reivindicações da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, CNTE, que está organizando a mobilização em todo o Brasil e preparando uma greve nacional de três dias. Um dos objetivos da paralisação é também cobrar dos governos estaduais o cumprimento do piso nacional do Magistério. Como parte da mobilização estão previstos atos, em Brasília, na Câmara dos Deputados e nas sedes dos governos estaduais e municipais de todo o Brasil.

Ressalto que a temática da educação é essencial para o desenvolvimento do país, dos estados e dos municípios e considero revolucionária a decisão corajosa de nossa presidente Dilma Rousseff em garantir na lei 100% dos *royalties* de petróleo para a educação.

Estamos prestes a viver uma nova era na educação, na história do nosso país e no legado de garantir os 100% dos *royalties* do petróleo para a formação da nossa criança, do nosso jovem e do adulto.

Quero destacar também que o Sinte em Santa Catarina está realizando mobilizações em todas as regiões, em defesa do piso nacional na carreira, o que não acontece atualmente, pois o governo insiste em dizer que o piso nacional do Magistério está pagando, mas não em cima da carreira.

Professores e alunos se mobilizam ainda contra a iniciativa da secretaria de estado da Educação de iniciar processo de junção das turmas, superlotando salas e demitindo professores ACTs, como já vem ocorrendo na minha cidade de Blumenau, onde houve uma atuação de várias escolas estaduais, fechando inclusive rodovias e paralisando suas atividades escolares.

Não se faz educação de qualidade dessa forma. Ainda, na próxima quinta-feira, dia 25, haverá assembleia estadual dos professores que debaterão o processo democrático de eleição direta dos diretores das escolas."

Era isso, sr. presidente, que havia para relatar na tarde de hoje.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Com a palavra o próximo orador inscrito, sr. deputado Jailson Lima, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO JAILSON LIMA - Gostaria de cumprimentar os companheiros da Casa e fazer uma leitura de dois tópicos escritos por Paulo Alceu que saíram nos jornais em relação a uma condenação que recebi, em Rio do Sul, inclusive o juiz não permitiu no processo fazer em tempo hábil as defesas, havendo certo cerceamento da possibilidade de defesa. É responsabilizada a mim, juntamente com dois assessores, a devolução para a Assembleia Legislativa do valor de R\$ 250 mil. Por uma disputa política local, os jornais estampam que o deputado Jailson Lima foi condenado por isso.

Na matéria de autoria de Paulo Alceu que saiu em *blogs* está o seguinte:

(Passa a ler.)

"Muitos parlamentares de forma silenciosa e escondida estão vibrando com a condenação em primeira instância do deputado petista Jailson Lima. Não só parlamentares como servidores. Até porque o deputado sempre levantou a bandeira da

moralidade, ética e do respeito aos cofres públicos. Agora terá que se explicar no TJ." [sic]

Em primeiro lugar, não tenho nada que me explicar no TJ. Tenho é que fazer a defesa lícita, deputado Jorge Teixeira, daquilo que entendo que fiz e que é correto.

Em segundo lugar, não vi nenhum parlamentar vibrando também nesse aspecto. Possivelmente um conjunto de aposentados por invalidez esteja ou de funcionários que ganhavam supersalários que deixaram de ganhar, pois o meu caminho e meus embates nesta Casa continuarão acontecendo e outras coisas virão porque me disseram que eu tinha que ir para a quarta secretaria e parar de fazer determinados embates ou questionamentos. É só me aguardarem.

(Continua lendo.)

"O deputado petista Jailson Lima vai recorrer da sentença do juiz Renato Gomes Cunha, de Rio do Sul, que condenou o parlamentar e dois assessores a devolverem aos cofres públicos mais de R\$ 250 mil. Recebiam de duas fontes públicas, o que é ilegal." [...] [sic]

O que fiz não tem nada de ilegal! E em Rio do Sul, deputado Padre Pedro Baldissera, por incrível que pareça, é mais ou menos tipo Décio Góes. Eu não ganho uma, perco todas! Já me indisponibilizaram bens, há mais de 47 processos, inclusive esse acionado pelos advogados do ex-prefeito Walter Carlos Seyfferth, que era procurador do município, deputado Jorge Teixeira, v.exa. sabe disso, que não cumpria horário naquela prefeitura. Todo mundo sabe disso, mas nunca entrei com uma ação, pois cabe a cada prefeito saber o que fazer.

Então, estou fazendo este registro para dizer que vou recorrer aqui e no Supremo, se assim for necessário, mas não pensem que isso aqui me impede de receber qualquer ação, porque assim como essa em breve estarei questionando nesta Casa a manifestação do Tribunal de Contas da União, deputado Padre Pedro Baldissera, sobre as obras feitas em Rio do Sul durante as enchentes e questionadas pelo Tribunal de Contas do ex-

prefeito e hoje secretário da Defesa Civil. Aquilo ali, sim, é motivo de ação do Ministério Público pelo que está acontecendo e que o dr. Walter Carlos Seyfferth devia estar discutindo e levando adiante!

Porém, se alguém acha que processo me afeta, podem esquecer. Isso não me incomoda, já estou calejado. Em Rio do Sul é uma dificuldade ganhar uma eleição, deputado Padre Pedro Baldissera, mas aqui não perdi nenhuma, não apenas pelos advogados que tenho para fazer a defesa, pois não precisei recorrer a nenhuma defesa no Supremo ainda, ganhei todas. Então, a esse embate jurídico já estou até me aperfeiçoando juridicamente para fazer algumas defesas jurídicas, deputado Kennedy Nunes.

Mas quero também informar a v.exa, sr. presidente, que recebemos há pouco a visita em nossa bancada dos ex-superintendentes dos Correios, o Márcio e o Ari, e parabenizá-los porque os Correios de Santa Catarina estiveram mais uma vez entre os melhores do Brasil, sendo o de Santa Catarina, pelo segundo ano consecutivo, considerado o melhor do país.

Isso nos engrandece pelas suas atuações, forma de gerência e por ser o segundo órgão de melhor confiabilidade no estado, consequência de um governo federal que não privatizou os Correios. Se não fosse o nosso "Lulinha" e a nossa "Dilminha", já haviam vendido tudo.

Então, quero dar parabéns ao Márcio e ao Ari e parabenizar os Correios de Rio do Sul porque, deputado Jorge Teixeira, pelo quinto ano consecutivo ele é considerado o melhor Centro de Distribuição do Brasil em eficiência, pelo quinto ano consecutivo!

Assim sendo, queremos convidar v.exa., deputado Jorge Teixeira, para assinar comigo uma moção parabenizando os Correios de Rio do Sul pela sua atitude e pela sua forma de ação.

Também quero, neste momento, parabenizar o PMDB pela comemoração dos seus 47 anos, ontem, na Assembleia. Este deputado veio aqui representar a bancada, ocasião em que estavam presentes também o Vignatti e o Fritsch, nosso presidente. Foi um

belo evento que mostrou quem trilhou pela democracia neste país.

Srs. deputados, gostaria de fazer uma rápida referência ao deputado constituinte Ulisses Guimarães que na sua história proferiu algumas questões e algumas palavras. Ele disse que enquanto houver norte e nordeste não haverá estado forte, pois o país sempre será fraco na forma como esses estados eram tratados pelo governo federal. E exatamente o nosso governo que hoje tem o PMDB como vice foi quem colocou o norte e o nordeste no contexto do desenvolvimento econômico, gerando também desenvolvimento no resto do país, a exemplo dos recursos que virão para Santa Catarina, chegando próximos a R\$ 10 milhões.

Ele disse que a nossa Constituinte não era perfeita, mas será útil, pioneira, desbravadora e será a luz ainda de lamparina na noite dos desgraçados. Esse foi um momento de um discurso de Ulisses Guimarães, porque aquela Constituinte incipiente, mesmo não sendo suficiente para o país, representava a luz da democracia. Isso é o que precisamos na reforma política.

No seu discurso e pronunciamento quando foi homologada a Constituinte brasileira ele disse outra coisa: "O poder não corrompe, mas o homem, sim, é quem corrompe o poder. Se o poder fosse corruptor seria maldito e proscrito, o que acarretaria uma verdadeira anarquia e antidemocracia. Dessas lições temos que construir novo contexto, o contexto de que este país que está aí foi construído e está sendo consolidado, através da democracia, com figuras valorosas e por isso as nossas homenagens especiais ao PMDB. Parabéns ao PMDB pela data de ontem e ao Ulisses Guimarães que representa uma das figuras mais expoentes deste partido no Brasil.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Srs. deputados, está sobre a mesa um pedido de suspensão desta sessão, uma vez que anualmente o Ministério Público de Santa Catarina faz nesta Casa a explanação do relatório da gestão

institucional. Por isso suspenderemos a sessão por dez minutos, para que possamos ouvir o procurador-geral de Justiça Liomarcos Marin.

Está suspensa a sessão.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Está reaberta a sessão.

O Sr. Deputado José Milton Sheffer - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado José Milton Scheffer.

O SR. DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Sr. presidente, gostaria de cumprimentá-lo e de referenciar que teremos hoje à noite, nesta Casa, uma sessão especial em homenagem aos Sindicatos dos Engenheiros Agrônomos, categoria da qual faço parte e que tem prestado grandes serviços a Santa Catarina pelo nosso modelo agrícola vencedor, de alta tecnologia, que tantos recursos traz através do agronegócio para Santa Catarina.

Por isso fica aqui o registro e o convite aos nossos pares para participar hoje, às 19h, deputado Moacir Sopelsa, v.exa. que já foi secretário de estado da Agricultura, dessa sessão, em homenagem a uma categoria tão importante para o agronegócio e para a agricultura familiar catarinense.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Diríamos que o deputado Moacir Sopelsa foi engenheiro agrônomo *ad hoc*, o emérito, deputado José Milton Scheffer.

Nós reforçamos o convite feito por v.exa. e estaremos aqui para prestigiá-lo, como de praxe, na abertura e na sequência o nobre deputado irá presidir a importante sessão especial da noite de hoje.

O Sr. Deputado Moacir Sopelsa - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Moacir Sopelsa.

O SR. DEPUTADO MOACIR SOPELSA - Obrigado, sr. presidente.

Em primeiro lugar, quero cumprimentá-lo, deputado Joares Ponticelli, pela forma com que v.exa., ontem, no aniversário dos 47 anos de existência do PMDB, conduziu esta sessão nos primeiros momentos. É assim que se faz política, com grandeza, com transparência e com lealdade, sem ranço. Por isso quero cumprimentá-lo. Já tive a oportunidade de cumprimentá-lo pessoalmente e estou fazendo agora, publicamente.

Também quero dizer ao deputado José Milton Scheffer que estaremos aqui hoje na sessão especial, um momento, sem dúvida alguma, muito relevante porque os agrônomos têm uma importância muito grande para o desenvolvimento do nosso estado.

Peço mais um minuto para falar por ser o deputado menos jovem da comissão parlamentar que irá instalar, nesta tarde, a CPI que vai tratar da telefonia móvel no estado, da instalação da comissão e eleição, deputado Silvio Dreveck, da presidência e do relator dessa comissão.

Gostaria de convocar os deputados Silvio Dreveck, Edison Andrino, Marcos Vieira, Maurício Eskudlark, Sargento Amauri Soares e a deputada Ana Paula Lima para a referida reunião.

Imagino, deputado Silvio Dreveck, que poderíamos, às 16h40, daqui a dez minutos, nos reunirmos na sala 1, instalarmos a comissão e elegermos o presidente e o relator, se houver concordância do sr. deputado Sargento Amauri Soares e dos que pertencem à comissão.

Obrigado, deputado Joares Ponticelli.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Obrigado, deputado Moacir Sopelsa.

Ficam os deputados integrantes da CPI da Telefonia convocados, então, para, às 16h40, na sala 1, proceder à instalação e eleição do presidente e relator da comissão, conforme convocação feita pelo deputado mais experiente que integra a comissão, nosso querido amigo deputado Moacir Sopelsa.

O Sr. Deputado Antônio Aguiar - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Gostaria de parabenizá-lo, sr. presidente, pela maneira com que v.exa. conduziu, ontem, a importante reunião de comemoração de 47 anos existência do PMDB.

V.Exa. teve discernimento, inteligência e fez com que o PMDB ouvisse v.exa. com o coração.

Também gostaria de desejar boas-vindas ao nobre deputado Sandro Silva que reintegra a nossa Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigado, deputado Antônio Aguiar.

Gostaria de dizer que o fiz ontem não apenas no cumprimento da minha missão, da minha responsabilidade no cargo de presidente desta Casa, como também num esforço para estar nesta Casa na condição de presidente de uma agremiação partidária e que nos pleitos estaduais aqui esteve, na maioria das vezes, em lados opostos, mas que soube respeitar a história que representa o Partido do Movimento Democrático Brasileiro para Santa Catarina e para o Brasil, especialmente, como disse ontem, para o processo de redemocratização do país. Mas não poderíamos deixar de reconhecer e homenagear todos aqueles que fizeram e fazem a história do PMDB.

Este deputado tem procurado prestigiar e valorizar, deputado José Milton Scheffer, todas as iniciativas parlamentares, como faremos com v.exa. na noite de hoje.

Parabéns pelo grande evento de ontem, deputado Antônio Aguiar.

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente, gostaria de parabenizar todos os 40 servidores que ganham a estabilidade na Assembleia Legislativa pelo fim do estágio probatório de três anos.

Eu dizia para alguns que esta Casa ganha porque conheço vários desses servidores, convivo com eles e sei que são exemplares. Esperamos muito

que continuem com esse espírito sério, de trabalho, mesmo depois do estágio probatório.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Deputada Luciane Carminatti, tive a oportunidade de ver, ao assinar os atos nesta semana, o relatório de avaliação da comissão responsável e posso dizer que estamos orgulhosos pelo grande quadro que agora adquiriu a sua estabilidade plena.

Estamos, como bem sabe v.exa., com vários servidores ainda em estágio probatório, pois continuamos aproveitando aquele concurso e como servidor de carreira tenho o entendimento de que quanto mais estável e fortalecido for o quadro, mais vai ganhar também esta instituição.

Portanto, me associo à sua manifestação no sentido de cumprimentar todos que já adquiriram a estabilidade, assim como aqueles que caminham para essa estabilidade. Espero, neste período de presidência, chamar muitos outros para fortalecer cada vez mais o bom quadro de servidores desta Casa, às vezes injustamente tratado e apontado por alguns.

Temos aqui um excelente quadro de servidores a quem quero também homenagear.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, sr. deputado Antônio Aguiar, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO AGUIAR - Sr. presidente, srs. deputados, sras. deputadas, comunidade catarinense, é com satisfação que estamos aqui neste momento prestando a nossa homenagem ao PMDB pelos seus 47 anos de existência.

Ontem, numa sessão memorável, comemoramos 47 anos de existência. O Partido do Movimento Democrático Brasileiro fez com que estivessem presentes, além do seu presidente, o vice-governador do estado, Eduardo Pinho Moreira; o senador Casildo Maldaner; o deputado federal Rogério Mendonça e o vice-presidente da Assembleia Legislativa, Romildo Titon, representando a bancada do PMDB, e os demais deputados.

Foi uma sessão em que tivemos, sem dúvida alguma, que reconhecer, em primeiro lugar, o trabalho do vice-governador Eduardo Pinho Moreira, pelo seu esforço em conduzir esse partido pujante, o maior partido do estado de Santa Catarina, e isso ele o faz com maestria. Quero dizer, como deputado estadual, que o nosso presidente do partido merece, sim, a nossa gratidão e o nosso agradecimento.

Como dizia Miguel de Cervantes, autor de *A Batalha dos Moinhos de Vento* e de *Dom Quixote de La Mancha*, a gratidão é a virtude que mais nos aproxima de Deus. Por isso nós, do PMDB, fazemos esse ato de agradecimento e de gratidão a Eduardo Pinho Moreira, o presidente atual do PMDB, o vice-governador, aquele que está conduzindo o PMDB. Temos certeza de que a condução do PMDB do estado de Santa Catarina passará, sim, pelas mãos dos deputados estaduais e dos deputados federais que vão, com certeza, fazer com que o seu apoio a Eduardo Pinho Moreira se faça presente.

Quero dizer a v.exas. que na sessão de ontem o eminente deputado federal e ex-prefeito de Florianópolis, Edison Andrino, fez um discurso histórico, é verdade. Temos que ter na nossa vida história para ter a base do pensamento e do conhecimento do nosso partido político, o PMDB. E essa base vem da história feita por Ulysses Guimarães, Edison Andrino, Saulo Vieira, Zuleika Lenzi e tantos outros peemedebistas que estiveram aqui presentes ontem.

Os nossos parabéns aos homenageados na sessão de ontem, homenageados esses que vieram de vários municípios, como o prefeito de São Miguel d'Oeste, o ex-prefeito de Campo Alegre, Renato Bahr. Quando uma pessoa de 76 anos se emociona dá mostras de que a vida inteira do PMDB passa na sua mente, uma vida de dedicação, uma vida de posicionamentos corretos, uma vida de fidelidade partidária, uma vida de retidão. Parabéns, Renato Bahr, ex-prefeito de Campo Alegre, pela grande homenagem prestada pelo PMDB ao senhor.

Gostaríamos de dizer que nós, do PMDB, estamos prontos para continuar a grande jornada que

estamos vivendo, a jornada de Raimundo Colombo como governador do estado, a jornada de Eduardo Pinho Moreira como vice-governador do estado, a jornada que todos já enfrentamos nas urnas no passado. Elegemos este governo, fazemos parte deste governo e defendemos este governo porque acreditamos nas ações que são tomadas pelos deputados da base deste governo.

Essas ações são tomadas em cada município que nós representamos. E o nosso trabalho, a nossa dedicação, as verbas, as obras que estamos realizando com os prefeitos, vereadores, comunidades, com entidades fazem de nós legítimos representantes de cada região.

Este deputado e o deputado Silvio Dreveck representam o planalto norte e temos certeza de que estaremos no município de Porto União, por exemplo, sexta-feira, discutindo sobre o ICMS. E o ICMS num município de fronteira, deputado Reno Caramori, merece uma discussão diferenciada. Por quê? Porque há valores diferentes e esses valores têm que ser discutidos e aprimorados. Temos certeza de que o governo do estado fará, sim, a sua parte, principalmente com a ajuda do secretário da Infraestrutura Valdir Cobalchini, que fará a sua parte trabalhando para o planalto norte, dando início às obras que virão da BR-477, às obras que virão no trecho de Canoinhas à BR-116 e das obras que virão na BR-280. Então, o governo federal, hoje, é sim o grande parceiro de Santa Catarina.

A presidente Dilma Rousseff está fazendo a diferença enviando recursos para o nosso estado, fazendo com que ele seja olhado com carinho pela ministra Ideli Salvatti, pelo ministro do Trabalho, pelos senadores Luiz Henrique da Silveira, Casildo Maldaner e Paulo Bauer. E os deputados federais e estaduais fazem a diferença nesse grande investimento do governo federal de R\$ 8,5 bilhões, pois isso significa uma ajuda importante para o nosso estado à infraestrutura, à saúde, à segurança pública e assim por diante.

É isso que queremos, ou seja, maior discussão com a sociedade sobre os nossos problemas, e que

essas discussões que vierem para esta Casa se transformem em leis e as propostas feitas pelos deputados endossadas pelas entidades, pela sociedade, para que possamos representar melhor o estado de Santa Catarina.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra o próximo orador inscrito, sr. deputado Sandro Silva, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO SANDRO SILVA - Sr. presidente, deputado Padre Pedro Baldissera, srs. deputados presentes, funcionários desta Casa, pessoas que nos acompanham pela TVAL e Rádio Alesc Digital, gostaria de saudar muito especialmente os companheiros do Partido Adolar Junior, João dos Passos e Luciano Formigueiro, que estavam há pouco conosco.

Gostaria de agradecer novamente a oportunidade de fazer parte desta Casa Legislativa, de poder contribuir com o meu mandato representando o nosso estado e seus habitantes. Quero, nesse período, dar continuidade ao trabalho iniciado no dia 12 de junho de 2012, contribuindo com a formulação de novos projetos de leis e discussões nas comissões como também na sociedade.

Dos trabalhos que apresentamos no ano passado, destaco dois que viraram leis este ano graças à atenção das comissões e também dos nobres deputados, como a criação do Dia Estadual do Vereador Mirim, que tem por objetivo incentivar nossas crianças e jovens a tomarem gosto pela vida pública e, quem sabe, futuramente se tornarem vereadores, deputados, governadores e senadores.

O outro projeto demasiadamente importante é o que cria a Semana Estadual de Conscientização e Atenção à Saúde da População Negra, que tem por objetivo discutir com órgãos do governo a atenção que deve ser dada a essa população, já que a nossa população sofre mais com alguns tipos de doença, pois às vezes não recebe o atendimento apropriado dos setores da saúde. Não quero dizer que existam doenças que sejam específicas da raça negra, pois

são doenças que ocorrem com a população em geral, mas são mais frequentes com a população negra.

Discutimos outros temas que são muito caros à sociedade catarinense como saúde, educação, segurança, infraestrutura, mobilidade urbana e tantos outros temas que a cada dia ganham força em nosso estado.

Eu não poderia deixar de falar também hoje que tomo posse como deputado da Mobilização Democrática, da MD, fusão esta que tomou conta dos noticiários nas últimas semanas. Trata-se da fusão entre PPS e PMN, oficializada em ato político conjunto, na quarta-feira passada. Estávamos eu e o amigo João dos Passos presentes lá também e no dia 17 de abril deu origem ao partido que nasce com proposta de ser uma terceira via aos projetos de poder que hoje lutam para governar o país a partir de 2015.

A Mobilização Democrática, a MD, nasce na oposição ao governo federal e já se empenha na construção de um projeto alternativo para o Brasil. Juntas, as duas forças políticas somam três deputados federais, 58 deputados estaduais, 147 prefeitos e 2.527 vereadores em todo o país, totalizando 673.420 filiados em todo país.

A criação da Mobilização Democrática se deu após a conferência nacional do PPS, que teve como tema A Esquerda Democrática Pensa o Brasil, realizada entre os dias 11 e 13 de abril. A conferência reuniu políticos de prestígio da oposição, com comprovado poder de voto, como o senador Aécio Neves, o ex-governador de São Paulo José Serra, o jornalista e ex-deputado federal Fernando Gabeira e representantes da ex-senadora Marina Silva e do governador de Pernambuco, Eduardo Campos.

A conferência comprovou a pobreza do debate político hoje existente no país e evidenciou, por outro lado, a vontade do novo, a disposição da sociedade em discutir alternativas para o país.

A mobilização democrática surge, então, para ser mais um instrumento da sociedade e de suas lideranças e para mostrar que há outros caminhos de um desenvolvimento sustentável, inclusive para

os brasileiros de hoje e para os que virão depois de nós.

A democracia é a base sobre a qual se assenta todo o nosso projeto, a construção da sociedade que sequer rechaça qualquer tipo de atalho ou de saída salvacionista. A democracia tem valor intrínseco e universal, embora se saiba que demanda avanços, ampliações e aperfeiçoamentos.

Para construir essa nova sociedade solidária impõe-se de forma decisiva a elaboração de um projeto de país expresso e um plano nacional de desenvolvimento social e econômico que enfrente antigos e novos preconceitos e dogmas e corajosamente delineie alternativas que garantam a um só tempo a retomada do crescimento sustentado com melhor distribuição de renda, a eliminação das desigualdades, o fim da exclusão social, a inserção cada vez maior no país com soberania e a competitividade no processo de globalização.

Quero informar também a v.exas. que à frente da Mobilização Democrática no estado de Santa Catarina está a nossa deputada Carmen Zanotto e que já está em debate a formulação de uma nova comissão provisória que irá determinar todas as metas estratégicas do partido com vistas à eleição estadual de 2014 e das que estão por vir.

Muito obrigado, sr. presidente.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Muito obrigado, deputado Sandro Silva, que retorna a este Parlamento. Desejamos a v.exa. boas-vindas e boa convivência em nosso meio.

Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Reno Caramori, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, srs. deputados, assomo à tribuna neste momento com um sentimento de pesar porque perdemos um grande lutador no município de Videira, o nosso amigo Marino Schiochet, conhecido como 'Tiuketa'.

Quero aqui fazer o registro de uma mensagem que o Corpo de Bombeiros de Videira externou à sociedade catarinense dos trabalhos prestados pelo nosso amigo Marino.

(Passa a ler.)

"Hoje a nossa corporação está de luto. Todos os bombeiros de Videira estão tristes. Um amigo nos deixou, porém, sua obra permanecerá!

Em 1994, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Videira iniciou suas atividades graças à dedicação e trabalho de um homem: Marino Schiochet. Como primeiro presidente da Associação dos Bombeiros de Videira, Marino conseguiu tornar realidade um anseio da comunidade videirense: a implantação do serviço de bombeiros no município, pois até o ano de 1994 esse serviço era realizado secundariamente por empresas e pela prefeitura.

Para que a corporação começasse a funcionar, Marino trabalhou muito, foi em busca de parcerias, liderou uma equipe de bombeiros voluntários e conseguiu construir a base de uma estrutura que trouxe mais segurança a vários municípios da região.

Durante esses quase 20 anos de corporação, milhares de pessoas foram auxiliadas e atendidas pelo Corpo de Bombeiros de Videira, no município sede e nos municípios de Tangará, Pinheiro Preto, Iomerê, Salto Veloso e Arroio Trinta, além de auxílios a outros municípios que não possuem essa corporação.

Para os bombeiros que iniciaram o serviço no nosso município e tiveram a honra de trabalhar com o Marino, ele foi um amigo, um pai e um líder, a pessoa certa que soube transformar um sonho em realidade, trabalhando voluntariamente em prol do bem estar social.

Para os bombeiros que atualmente estão trabalhando, ficam a nossa admiração, respeito e eterna gratidão.

Como reflexão, a relevância da obra de Marino pode ser descrita nas seguintes indagações: quantas vidas já foram salvas pelo Corpo de Bombeiros de Videira? Quantas vidas ainda serão salvas? Quantas pessoas foram e serão atendidas? Quantos lares foram e serão salvos? Diante disso, percebe-se a importância do trabalho desse homem, um abnegado bombeiro voluntário que, em busca de

servir a comunidade, deixou uma contribuição eterna e imensurável para a nossa cidade e região.

Marino conseguiu perpetuar sua obra na eternidade, pois seus benefícios atingirão nossas futuras gerações para sempre. Que sua obra e vida sirvam de exemplo e possam influenciar pessoas a trabalhar em prol da comunidade.

Que Deus lhe encaminhe a descansar em paz na eternidade e no céu ele possa trabalhar e seguir o mesmo caminho de dedicação e trabalho ao próximo que fez enquanto estava conosco.

Muito obrigado Marino, descanse em paz!"[sic]

Essa é uma mensagem dos bombeiros de Videira que queremos deixar perpetuada nesta Casa Legislativa.

Por isso, da mesma forma que o deputado Moacir Sopelsa, apresentamos o Requerimento n. 0379/2013, tendo também o deputado Kennedy Nunes como subscritor.

(Passa a ler.)

"O Deputado que este subscreve, com amparo no Regimento Interno, REQUER seja encaminhada aos familiares do Senhor Marino Schiochet, no município de Videira, a seguinte mensagem:

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, aprovando proposição do deputado Reno Caramori, manifesta pesar pelo falecimento do senhor Marino Schiochet, fundador do Corpo de Bombeiros Voluntários e membro da Escola de Pais. Fato que além de enlutar a família e amigos, entristece toda a sociedade catarinense.

Atenciosamente,

Deputado Joares Ponticelli - presidente" [sic]

Nós conhecemos bem o sr. Schiochet, uma pessoa desprendida, uma pessoa de uma família de respeito na sociedade e que teve sempre seu espírito voltado para o empreendedorismo e o voluntariado.

Hoje, a Corporação de Bombeiros de Videira é comunitária com a participação de voluntários e militares.

Entendemos que aquela corporação deverá continuar a obra do Marino dentro dos princípios básicos que iniciou em 1994. Eu me lembro muito bem quando me procurou para que déssemos suporte à

criação desse bombeiro, até porque, presidente, quando prefeito de Caçador o secretário da Segurança na época, o coronel Ari de Oliveira, nos procurou, juntamente com o coronel Dóia, para nos pedir que fosse instalada uma corporação em Caçador. Como já tínhamos uma corporação de bombeiros voluntários lá, falamos com o prefeito de Videira, o então Tadeu Cormelato, e com as entidades e oferecemos à corporação que poderia ser instalada em Caçador para ser instalada em Videira, para que os bombeiros prestassem o seu trabalho àquela comunidade.

Em 1994, Marino Schiochet tomou a frente da corporação e iniciou esse trabalho tão importante.

Por isso queremos, mais uma vez, cumprimentar a família, desejar a todos e aos seus amigos que Deus lhes dê força para que enfrentem essa situação. Nós sabemos que isso é da vida, e a vida às vezes nos faz surpresa, mas também temos que ter fé em de Deus para superarmos essas surpresas a que somos acometidos.

Assim sendo, prestamos esta homenagem póstuma ao Marino e a seus familiares.

Sr. presidente, queremos aproveitar também para registrar a presença em nosso plenário do jovem Marcelo Voz, caçadoreense, que residiu muitos anos em São Paulo trabalhando como bancário e hoje retorna ao estado de Santa Catarina para participar da sociedade catarinense, a fim de empreender a sua atividade no estado.

Sinta-se à vontade, Marcelo, em nosso plenário, e esperamos que leve daqui também o reconhecimento dos caçadoreenses, dos catarinenses por ter voltado à nossa terra.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra o sr. deputado Dirceu Dresch, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, srs. deputados e todos que nos acompanha, assomo à tribuna no dia de hoje para falar de um grande debate que está ocorrendo no Brasil e em Santa Catarina, que é o nosso debate das ferrovias. E

eu, como coordenador da Frente Parlamentar desta Casa, quero trazer algumas informações a esse respeito.

Antes disso, quero aqui cumprimentar os prefeitos, os vereadores, as vereadoras e as lideranças que estiveram participando do encontro em Lages, na última sexta-feira. Foi um grande evento em que o Partido dos Trabalhadores reuniu o fórum dos prefeitos e vereadores deste estado.

Houve um grande debate sobre a experiência do partido nos governos municipais, a forma petista de governador, os 100 dias de governo e pudemos contar com a presença do presidente Rui Falcão, grande líder do PT nacional, que inclusive é candidato à reeleição no PED - Processo de Eleições Diretas -, que o nosso partido realizará em novembro.

Foi um grande evento. O prefeito Paulo Eccel, de Brusque, coordenou o fórum, que agora será coordenado pelo prefeito Fabiano da Luz. Inclusive quero aproveitar para cumprimentar o jovem prefeito que assumirá a tarefa de coordenar o fórum no próximo ano. Muitas lideranças estiveram presentes, houve um grande debate sobre o papel do Partido dos Trabalhadores, dos governos municipais, das Câmaras de Vereadores, sendo que o vereador de Brusque assumirá a coordenação do fórum dos vereadores que estava sendo até agora coordenada pelo vereador Vanderlei, de Blumenau.

Então, foi um evento que mexeu com todas as lideranças, prefeitos e vice-prefeitos do PT neste estado. E quero cumprimentar o prefeito Fabiano, de Pinhalzinho, pela presidência e coordenação do Fórum dos Prefeitos, do Partido dos Trabalhadores.

Além disso, na semana passada, ocorreram dois grandes eventos no oeste, um deles na última quinta-feira pela manhã, em Pinhalzinho, que tratou do tema das ferrovias. Reunimos um grande número de lideranças de toda a região, houve uma participação ativa, inclusive, da Frente Nacional das Ferrovias, uma frente mista que é coordenada pelo deputado Pedro Uczai. E pela tarde, em São Miguel d'Oeste, houve também um grande debate com a participação das lideranças do extremo oeste.

O deputado Padre Pedro Baldissera, a deputada Luciane Carminatti e o deputado Mauro de Nadal estiveram presentes participando dessa discussão para contribuir com a perspectiva de termos de fato uma ferrovia que liga o litoral ao extremo oeste catarinense. E não queremos apenas uma ferrovia até Chapecó e sim uma ligação com o extremo oeste, mas precisamos nos organizar com os irmãos argentinos para termos uma ferrovia bioceânica, como quando conseguimos, na estratégia do governo federal, ligar o norte e nordeste ao sul do Brasil, integrando todas as regiões. Então, essa integração é o grande desafio.

Foi um debate muito rico com a participação extraordinária, principalmente, do setor produtivo, desde representantes da agricultura familiar, das entidades, até os empresários da região oeste. Mas estamos preparando mais um grande evento. Recebemos o convite para participar de um debate sobre ferrovias no dia 26 de abril, às 10h, no salão nobre da Unidavi, em Rio do Sul, para tratar dessa luta que busca que a ferrovia passe pelo centro do estado, na região da BR-282 e da BR-470, descendo ao vale do Itajaí.

Esse é um grande debate. O governo federal está anunciando que em junho vai fazer a licitação para a viabilidade técnica do projeto, porque a proposta, o trabalho é para ser em conjunto, reduzindo o prazo, para que já no ano que vem, em 2014, possa estar pronto. Então, estaremos envolvidos nesse debate, a fim de contribuirmos com a sociedade catarinense.

Nós queremos, como coordenador da Frente Parlamentar das Ferrovias, respeitar as diversas opiniões, discutir o melhor objetivo, o melhor caminho, a melhor perspectiva para o desenvolvimento do estado de Santa Catarina. O nosso objetivo é para que esta Casa também possa dar sua contribuição nesse debate, porque, infelizmente, o Brasil abandonou durante muitos anos esse trabalho, retomando com o ex-presidente Lula e dando sequência com a presidente Dilma Rousseff o investimento no modal de transporte ferroviário no Brasil.

Acho que esse é o grande desafio deste país, ou seja, reduzir o gasto de transporte, preservar o meio ambiente e trazer mais segurança às nossas rodovias, inclusive.

O nosso estado, principalmente, nas regiões mais distantes, como o oeste catarinense, necessita, urgentemente, dessa forma nova, diferente do modal ferroviário para reduzir custo, trazer nossos insumos e levar os nossos produtos industrializados. Estamos juntos nesta luta para construir de forma democrática e participativa, em que a sociedade catarinense possa estar envolvida opinando, discutindo e pressionando para que sejam liberados os recursos e os projetos o mais rápido possível.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Obrigado, deputado!

A Sra. Deputada Luciane Carminatti - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Com a palavra, pela ordem, a sra. deputada Luciane Carminatti.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Quero fazer o registro, em primeiro lugar, de que na manhã de hoje teve a abertura da plenária do Conselho Estadual da Assistência Social, em Joinville, onde participamos representando a Frente Parlamentar em Defesa do Suas, essa política tão importante que está presente nos municípios do estado.

Também quero fazer o registro da paralisação dos funcionários do Hospital Regional do Oeste Materno Infantil, em Chapecó, e do Hospital São Francisco, de Concórdia, que reivindicam tanto a melhoria salarial quanto a manutenção de todas as cláusulas da convenção coletiva e a reposição de 7.5%.

Então, queremos aqui fazer a nossa manifestação pública de apoio a esses trabalhadores e aos trabalhadores da educação, no sentido de estarmos presentes no dia de hoje, amanhã quinta-feira participando da paralisação

nacional chamada pela CNTE de garantia ao piso nacional e também do seu cumprimento, dos 10% do PIB e 100% dos *royalties* do petróleo.

Sr. presidente, quero aqui pedir publicamente ao presidente do Tribunal de Justiça que manifeste sua posição favorável à manutenção da Câmara Especial de Justiça de Chapecó. Conversei com o deputado Gelson Merisio e disse a ele que deveríamos fazer uma audiência em Brasília, com também com o presidente do Tribunal, em Florianópolis, porque Chapecó não vai aceitar, obviamente, e a região também, o fechamento da Câmara Especial de Justiça.

Gostaria de dizer, deputado Padre Pedro Baldissera, que foi muito solidário a essa luta e participou da garantia desse equipamento público, que nós, do oeste, estamos cansados de ver tudo concentrado na grande região de Florianópolis. Está na hora de a Justiça se fazer presente nas demais regiões. Essa Câmara Especial de Justiça é uma demonstração de que é viável, possível, necessário e justo com a população do oeste que tenhamos a garantia desse direito.

Portanto, estou fazendo o pedido para a realização dessas duas audiências, como também a todos os deputados, sejam de quais regiões forem, para que participem conosco dessas audiências, no sentido de sensibilizarmos tanto o Tribunal de Justiça quanto o Supremo Tribunal Federal, a fim de que possamos avançar no acesso à Justiça e não retrocedermos. Acho que é esse o desejo de todos.

Por último, quero fazer um pedido público para que o governador do estado nos atenda como bancada feminina da Assembleia Legislativa, porque foi anunciada ainda no mês de março a destinação de R\$ 4,3 milhões para a implantação da Casa da Mulher brasileira em cada estado da nação. Fiz o contato telefônico com o governador, que prontamente aceitou esse pedido.

Entendo que Santa Catarina ganha, mas precisamos que seja realizada uma audiência da bancada feminina com o governador, para tratarmos desse recurso e do trâmite normal desse equipamento, se não mais uma vez Santa Catarina

vai ficar por último na implantação desse valoroso serviço de atendimento às mulheres. Basta lembrarmos aqui a manifestação anterior do procurador-geral de Justiça que anunciou no seu relatório de gestão de 2012 o aumento de mais de 100% da violência doméstica em Santa Catarina.

Então, motivos temos, e grandes, para trazer esse equipamento. Por isso faço um pedido público para que o governador do estado marque imediatamente um dia para a realização dessa audiência com a bancada feminina.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Não havendo mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, especial, para hoje, às 19h.

Está encerrada a sessão.